

JULIA TELLES MACIEL

**A INÉRCIA ESTATAL NA DEFESA DOS TERREIROS AFRO-BRASILEIROS:
ENTRE A GARANTIA CONSTITUCIONAL E A REALIDADE DA VIOLÊNCIA, UMA ANÁLISE
JURÍDICA-CRÍTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito para obtenção de título de
bacharel em Direito, na Faculdade de Direito da
Fundação Escola Superior do Ministério Público.

Aprovado em: 09 de julho de 2025.

BANCA EXAMINADORA:



Documento assinado digitalmente
RAQUEL FABIANA LOPES SPAREMBERGER
Data: 23/09/2025 20:23:20-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof^a. Dra. Raquel Fabiana Lopes Sparemberger (Orientadora)

Prof. Dr. Luiz Fernando Calil de Freitas

Prof^a. Me. Thaís Teixeira Rodrigues

RESUMO

MACIEL, Julia Telles. **A Inércia Estatal na Defesa dos Terreiros Afro-Brasileiros:** entre a garantia constitucional e a realidade da violência, uma análise jurídica-crítica. 2025. trabalho de conclusão de curso (bacharelado em direito) – Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre, 2025.

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a deficiência da proteção jurídica brasileira em relação aos ataques físicos e morais contra os espaços sagrados das religiões afro-brasileiras. A pesquisa parte do pressuposto de que, embora o ordenamento jurídico nacional e os tratados internacionais ratificados pelo Brasil garantam a liberdade de culto, os terreiros permanecem sujeitos a episódios recorrentes de violência, discriminação e invisibilidade institucional. A partir de uma abordagem hipotética-dedutiva, pesquisa qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica, documental e jurisprudencial, o estudo identifica falhas na efetivação dos direitos constitucionais e propõe medidas legislativas, políticas públicas e ações educativas para a proteção efetiva desses espaços. Conclui-se que a omissão estatal frente ao racismo religioso configura uma violação estrutural de direitos humanos e exige uma resposta jurídica articulada, com foco na valorização cultural, proteção e garantia de dignidade às religiões de matriz africana no Brasil.

Palavras-chave: Liberdade religiosa; Racismo religioso; Intolerância; Religiões afro-brasileiras; Espaços sagrados.